Dois filhos. Duas respostas.
Um não que é sim. Um sim que é não.
E nós? Como agimos,
ao sermos chamados a trabalhar na "vinha"?

26º Domingo do Tempo Comum

Nesta semana, no Calendário Litúrgico, assinalamos: dia 29, São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos, festa; dia 30, São Jerônimo, Presbítero, Doutor da Igreja, memória; dia 1º/10, Santa Terezinha do Menino Jesus, memória; dia 02, Santos Anjos da Guarda, memória; dia 03, Bem-Aventurados André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Presbíteros, e Companheiros, Mártires, memória; dia 04, São Francisco de Assis, Religioso, memória.

Hoje, 28 de setembro, 4º domingo do mês

1- Dia de Oração - Nosso Papa convida dioceses, paróquias, comunidades, institutos, pastorais e associações a orarem pela 3ª Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família, a realizar-se, de 05 a 19 de outubro, no Vaticano. Tema: "Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização".

2- Nas Celebrações Eucarísticas, oramos por nossos dizimistas/colaboradores, pois sabemos que a "Igreja somos nós, e as suas necessidades são nossas". Sejamos os colaboradores fiéis dos que necessitam de nossa acolhida.

Agenda

⇨ **Alteração de data**

1- excepcionalmente, o Cenáculo será amanhã, dia 29, às 15h, Festa de São Miguel Arcanjo.

2- a adoração ao Santíssimo, coordenada pelo Movimento Apostólico de Schoenstatt, será amanhã, dia 29, às 15h, na Capela. Logo após, reunião das Missionárias.

Outubro, Mês do Santo Rosário, instituído pelo Papa Leão XIII.
Mês das Missões. Mês Franciscano.

⇨ **De 1º a 07 de outubro,** será celebrada a Semana Nacional da Vida, iniciativa promovida pela Igreja Católica no Brasil desde 2005, culminando, no dia 08, com o **Dia do Nascituro** (nascituro "é a pessoa que ainda não veio à luz, mas já está vivendo no ventre da mãe"). Neste ano o tema proposto pela Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família/CNBB é: "Vida e Missão. Lançai as redes em águas mais profundas".

⇨ **Primeira 6ª feira do mês, dia 3 -** Missas às 6h30min, 8h, 15h30min(com Unção dos Enfermos) e às 18h

⇨ Aos que desejam **bênção** em pessoas enfermas, residência, local de trabalho, animais, solicitamos: peçam, na Secretaria Paroquial, a visita do Ministro Extraordinário de Bênção (MEBE), deixando anotados o endereço e o contato telefônico.

⇨ **Baile da Primavera -** Anote e venha estar conosco no dia 24 de outubro. Das 19h às 22h30min, no Salão de Festas, teremos música ao vivo com Yara Santos. Valor da participação disponível na Secretaria: R$ 10,00

⇨ Foi realizada, em 18/09, a reunião mensal do Grupo dos Idosos **SEFRAS/Porciúncula**. Iniciando, Frei Carlos abençoou o nosso encontro e falou sobre a data tão significativa para os franciscanos, ocorrida no dia anterior: As chagas de São Francisco. Em seguida, a voluntária Luciana orientou nossos usuários sobre a importância das eleições, a partir da questão: "Como devemos votar"? Para terminar, Ana Lúcia, Margarida e Walma cantaram músicas para refletirmos sobre a presença de Deus na Natureza e fizeram um trabalho sobre a Primavera, enfatizando a importância de cultivar a amizade.

Ana Cristina Almeida, Coordenadora do SEFRAS

⇨ Nossa gratidão aos preciosos colaboradores do Projeto Bem-Morar/Pastoral da Moradia/Porciúncula.
Deus seja louvado!

Leituras da Semana
Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, ela dá sabedoria aos pequeninos. ***Sl 118,130***

29 – 2ª feira	30 – 3ª feira	1º/10 – 4ª feira	02 – 5ª feira	03 – 6ª feira	04 – sábado	05 – domingo
Dn 7,9-10.13-14 Sl 137(138),1-5 Jo 1,47-51	Jo 3,1-3. 11-17.20-23 Sl 87(88), 2-8 Lc 9,51-56	Jo 9,1-12.14-16 Sl 87(88),10bc-15 Lc 9,57-62	Ex 23,20-23 Sl 90(91),1-6.10-11 Mt 18,1-5.10	Jo 38,1.12-21; 40,3-5 Sl 138(139),1-3. 7-10.13-14ab Lc 10,13-16	Jo 42,1-3.5-6. 12-16 Sl 118(119),66.71. 75.91.125.130 Lc 10,17-24	Is 5,1-7 Sl 79(80),9 e 12-16. 19-20 Fl 4,6-9 Mt 21,33-43

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Ora, louva, agradece!
Diz o Senhor:
Eu estou contigo.
Eu te ouço.

PRIMIL EXPRESS
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana
PORCIÚNCULA
Um jeito franciscano de ser
Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br
Ano XL - **28 de setembro de 2014 - Nº 2065** - edição semanal: 3.000 exemplares

Promessas ou ações?

Pode-se dizer que o Evangelho de hoje continua desenvolvendo o tema dos trabalhadores da vinha, já abordado no último domingo, quando Jesus chamava (envia) trabalhadores para a sua vinha e dizia com quais atitudes os trabalhadores devem se revestir para não se sentirem injustiçados e virarem "reclamões" e desgostosos com a bondade do Patrão.

Se no texto anterior Jesus questionava o critério dos valores, das expectativas, da recompensa e da negociação com o Senhor bom e gratuito, no presente, leva à reflexão sobre o acolhimento, a resposta ao chamado e o envio.

O texto nos diz que há duas formas iguais nas respostas dos filhos: a superficialidade rápida e impensada. Há um "sim" que se transforma em "não", e um "não quero" que se converte em "vou". As consequências da efetiva ação ao "sim" ou ao "não" são completamente diferentes. O sim impensado é nefasto; o não impensado é integrador e construtor. Desse modo, o sim afirmado e não cumprido é total negação do que se afirma e com o que alguém se compromete. O "não quero" ir trabalhar na vinha, mas, repensado e assumido, com a resposta de acolhimento, adesão e efetivo cumprimento da proposta, evidencia a disposição interna que foi mais forte que a palavra dita na rapidez da resposta negativa, mas confirmada pela ação positiva.

Não há, portanto, como viver de fachada quando a questão é integrar-se, aderir e assumir o trabalho na vinha. Não há "faz de conta". O sim impensado, infelizmente, é muito mais frágil quando se converte em não.

Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo estavam habituados ao sim rápido, desvinculado do real acordo e da integração ao projeto apresentado por Jesus. O sim deles era confirmação do que eles valorizavam do passado próprio e não assimilação da vida nova e obra apresentada por Jesus. Em comum com Jesus não tinham nada. Diziam sim quando lhes agradava ou convinha.

Os publicanos e prostitutas, arrolados por Jesus, crentes de João Batista, não levam vida condizendo com os princípios da religião judaica. Do ponto de vista religioso tradicional, eles estão na contramão, e sua vida pode ser considerada como negação ao plano da lei e de Deus. No entanto, ouvem o chamado ao trabalho na vinha, estão abertos a entrar na arena da conversão por um sim transformador, livre e gratuito. Entendem que chegou novo tempo, nova proposta. O seu presente se transforma em seguimento de Jesus.

Promessas, portanto, não servem para nada. Podem alimentar inverdades, mentiras e falsidades. Ações, sim, dizem e falam da verdadeira postura. Em outras palavras, a vinha é feita por trabalhadores reais, simples, comprometidos com a vida de conversão e com o seguimento de Jesus. Sua vida pode não ter tradição boa, religião plausível, mas tem a graça da convicção do presente.

Promessas, não! Ações, sim!

Frei Salésio Hillesheim

E termina setembro... vivemos o Mês da Bíblia

A leitura orante da Palavra de Deus nos ilumina e nos transforma.
A palavra "Bíblia" significa "livros" em grego. A Bíblia é o livro mais lido, impresso e conhecido em todo o mundo. A Bíblia é formada por 73 livros. Existem 46 livros no Antigo Testamento e 27 livros no Novo Testamento.

Através dos livros da Bíblia, que recebem o nome de Evangelho, podemos conhecer as palavras, atos e milagres de Jesus.

A Bíblia levou muitos anos para ser escrita, sendo que vários homens ajudaram a escrevê-la. É importante sabermos que o autor verdadeiro é Deus, pois foi ele quem moveu e inspirou esses homens.

No Antigo Testamento está escrito sobre a criação do mundo: como foram criados a Terra, o mar, os animais e os seres humanos. Mostra o amor de Deus por tudo que Ele criou e, em especial por nós, pessoas humanas. Há também a história de um casal, Abraão e sua mulher, Sara. Abraão é chamado o patriarca do povo de Deus, pois todos nós, que fazemos parte dessa imensa família do Povo de Deus, somos descendentes de Abraão e Sara. No Antigo Testamento está, também, a história de outras pessoas muito importantes, como Moisés, que foi escolhido por Deus para libertar o povo que estava escravo no Egito. Há, ainda, a história dos profetas, homens que eram usados por Deus para mostrar, às pessoas, as coisas certas e erradas que elas faziam. Dentre esses profetas, está Isaías que escreveu o nascimento de Jesus, muitos anos antes de ele nascer.

O Novo Testamento conta a história mais importante de todos os tempos: a Vida de Jesus, seus ensinamentos e milagres. Fala também de sua morte e de sua ressurreição: são os Evangelhos. Eles foram escritos por São Mateus, São Marcos, São Lucas e São João.

No Novo Testamento encontramos, também, a história do início da Igreja, que está no livro dos "Atos dos Apóstolos". Há também, várias cartas escritas por São Paulo às comunidades cristãs daquela época, além de cartas de Tiago, Pedro, João, Judas e o livro do Apocalipse.

Texto- Brincar e Aprender – Arquidiocese de Belo Horizonte
Colaboração: Anna Di Mango

Da Pastoral do Dízimo... partilhando...

Depois de uma demorada e profunda reflexão, chegamos à conclusão de que todos nós participamos, independentemente de nossa vontade, às vezes sem perceber, de uma constante ação de partilha. A Partilha é como uma avenida de opções, ornada dos mais belos jardins de puras intenções e iluminada com a luz do Divino Espírito Santo. Essa "avenida" tem dois sentidos, o de dar e o de receber. É de Francisco de Assis, nosso santo protetor, a bela expressão "É dando que se recebe". A mais bela interpretação de Partilha. Na Partilha você poupa gastando os seus dons materiais e espirituais que nos são incalculáveis. Você aplica nos tesouros divinos e eternos do Senhor.

O egoísmo nasce na distorção da Partilha, quando deixamos de viver em comunidade, de participar, de construir, de trocar ideias e ações e, afinal, doar-se sem limites.

Partilha é a essência do amor; certamente sem hesitar estaremos acumulando graças que serão debitadas a nosso favor pelo nosso Deus Pai Eterno e Misericordioso.

Tudo nos leva à procura permanente, em nosso agir, do sentido de partilhar. Por isso devemos viver nesta direção na Comunidade Eclesial a que pertencemos, participando de todos os custos de funcionamento de nossa Igreja, sob todos os aspectos, principalmente nas suas pastorais sociais, através de um DÍZIMO consciente e assíduo; na vida profissional, sabendo disponibilizar-se diante do superior e principalmente dos de nível inferior; e, em nossa igreja doméstica, o nosso Lar, confirmando nosso compromisso que, diante de Deus, juramos viver em permanente partilha um para o outro, na alegria e na dor, em todos os momentos da vida. Assim, faremos a vontade do Senhor, se soubermos nos alinhar nessas três direções das avenidas de nossa existência.

Luiz Baptista Pereira

Campanha Missionária 2014 aborda

"Missão para libertar"

A Campanha Missionária das Pontifícias Obras Missionárias (POM), nesse ano, traz como tema "Missão para Libertar" e lema "Enviou-me para anunciar a libertação", e retoma a Campanha da Fraternidade deste ano que abordou "Fraternidade e Tráfico Humano".

Desde 1926, a Campanha Missionária é realizada em outubro com o objetivo de chamar a atenção dos cristãos para o seu compromisso com a missão da Igreja em âmbito mundial. Com informações das POM - Fonte: site CNBB

Amigo voluntário,

Agradecemos todo o empenho e o esforço dedicados em prol da construção da nossa Nova Catedral. Vamos em frente! Já temos a bênção do Papa e o envio do Bispo.

Informamos, com grande alegria, que nossas obras já irão começar. Está agendado, para o dia 12 de outubro, um evento Arquidiocesano marcando o início da construção. Contamos com a presença de todos.

"E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras." Hebreus 10,24

Equipe de Gestão e Planejamento da Nova Catedral Arquidiocese de Niterói
Tel.: 3602-1700 R. 269

Chega outubro... Mês do Rosário e das Missões

Com Maria, Mestra do Santo Rosário, caminharemos

Em torno de São Francisco de Assis

Um santo novo, um homem que, em pouco tempo, reuniu em torno de si:
• não irmãos cavaleiros vestidos de ferro para a conquista da Terra Santa, mas companheiros aos quais nada pedia além de "observar o Evangelho, vivendo em obediência, sem possuir nada de próprio, em castidade"; e vieram a ele, de todos os lugares, como que a partilhar de um grande tesouro;

• que convidara, à perfeição, as Clarissas e também os simples fiéis com a instituição da Ordem Terceira (Ordem Franciscana Secular-OFS);

• que recebera de Cristo o dom inaudito das chagas, marca suprema de seu desejo de ser conforme ao seu Senhor.

Vinte anos após aproximar-se de Cristo de forma perfeita, seguindo a vida e as pegadas dos Apóstolos, o homem apostólico, no ano do Senhor de 1226, aos quatro de outubro, felicíssimo, passou a Cristo, tendo adquirido o eterno repouso depois de muitas fadigas, dignamente apresentando-se diante do Senhor.

Ézio Franceschine in A vida de São Francisco de Assis
Colaboração: Heloísa Dias – OFS

Festejando...

Festejar São Francisco é nos fazermos mais próximos do outro, é nos unirmos ao Cristo que ele encontrou e... amou.

30.09, 3ª feira, primeiro dia do Tríduo ⇨ Missa das 18h
1º.10, 4ª feira, segundo dia do Tríduo ⇨ Missa das 18h
02.10, 5ª feira, terceiro dia do Tríduo ⇨ Missa das 18h
03.10, 6ª feira ⇨ Celebração do Trânsito de São Francisco na Missas das 18 horas
04.10, Sábado ⇨ Dia de São Francisco de Assis Missas às 6h30min, 8h e 16h (solenizada)
Bênção dos animais ⇨ 11h e 17h

Disse o Papa Francisco...

...na Praça de São Pedro, durante o Angelus, em 10 de agosto de 2014.

"O Evangelho de hoje apresenta-nos o episódio de Jesus que caminha sobre as águas do lago. Depois da multiplicação dos pães e dos peixes, Ele convida os discípulos a entrar no barco e a precedê-lo na outra margem, enquanto Ele despede a multidão, retirando-se depois em completa solidão para rezar na montanha até de madrugada. Entretanto, no lago, levanta-se forte tempestade, e, precisamente no meio da tempestade, Jesus chega ao barco dos discípulos, caminhando sobre as águas do lago. Quando o veem, os discípulos ficam apavorados e pensam que é um fantasma. Ele tranquiliza-os: Não tenhais medo!

Com o seu típico impulso, Pedro pede-lhe praticamente uma prova: Senhor, se és Tu, manda-me vir sobre as águas até junto de ti! Então, Jesus diz-lhe: Vem! Pedro desce do barco e começa a caminhar sobre as águas. No entanto, o vento impetuoso investe-o, e ele começa a afundar. E aí clama: Senhor, salva-me!; Jesus estende-lhe a mão e o segura.

Essa narração é um bonito ícone da fé do apóstolo Pedro. Na voz de Jesus que lhe diz: Vem!, ele reconhece o eco do primeiro encontro na margem daquele mesmo lago e, imediatamente, mais uma vez, deixa o barco e começa a caminhar ao encontro do Mestre. Ele caminha sobre as águas!

A resposta confiante e imediata à invocação do Senhor faz-nos realizar sempre coisas extraordinárias. Mas o próprio Jesus nos disse que somos capazes de fazer milagres mediante a nossa fé, a nossa fé nele, a fé na sua palavra, a fé na sua voz. Ao contrário, Pedro começa a afundar no momento em que desvia o seu olhar de Jesus, deixando-se abalar pelas adversidades que o circundam. Mas o Senhor está sempre presente, e, quando Pedro o invoca, Jesus salva-o do perigo.

Na figura de Pedro, com os seus impulsos e as suas debilidades, está descrita a nossa própria fé: sempre frágil e pobre, inquieta e contudo vitoriosa. A fé do cristão caminha ao encontro do Senhor ressuscitado, em meio às tempestades e aos perigos do mundo.

Também a cena final é muito importante. Assim que entraram no barco, o vento cessou. Então, aqueles que estavam no barco prostraram-se diante dele e disseram: Tu és verdadeiramente o Filho de Deus! No barco encontram-se todos os discípulos, irmanados pela experiência da debilidade, da dúvida, do medo e da "pouca fé". No entanto, quando Jesus volta àquele barco, o clima muda imediatamente: todos se sentem unidos na fé que têm nele. Todos, pequenos e medrosos, tornam-se grandes no momento em que se põem de joelhos, reconhecendo, no seu Mestre, o Filho de Deus.

Quantas vezes também conosco acontece a mesma coisa! Sem Jesus, longe de Jesus, sentimo-nos amedrontados e inadequados, e chegamos a pensar que não aguentaremos. Falta a fé! Mas Jesus está sempre ao nosso lado, talvez escondido, mas sempre presente e pronto a nos segurar.

Eis uma imagem eficaz da Igreja: um barco que deve enfrentar as tempestades e, às vezes, parece que está prestes a sucumbir. Aquilo que a salva não são as qualidades nem a coragem dos seus homens, mas a fé que permite caminhar até no meio da escuridão, entre as dificuldades. A fé confere-nos a segurança da presença de Jesus sempre ao nosso lado, da sua mão que nos segura para nos proteger do perigo. Todos nós estamos neste barco, e aqui sentimo-nos seguros, não obstante os nossos limites e as nossas debilidades. Estamos seguros, sobretudo, quando sabemos ajoelhar-nos e adorar Jesus, o único Senhor de nossa vida. Para isso nos convida sempre a nossa Mãe, Nossa Senhora. Dirijamo-nos a Ela com confiança".

Jornal Observatório Romano, n. 34, pág. 22, de 21/08/14
Colaboração: Bruno Ferolla